Luiz Marenco - Alma Pampa

Tom: C

Intr.: Am E7 Am E7 Am

```
              F     E7                          Am
Quem te batizou milonga, decerto foi algum monge
                       C    Dm                  E7  Dm
Que escutou de muito longe o teu murmúrio de sanga
                      E7                          Am
Ou quem sabe alguma changa, dormideira nos arreios
Dm                    C     E7                    Am
Dessas que fazem ponteios com unhas de japecanga
Dm          G7        C F   E7                  Am  E7
Dessas que fazem ponteios com unhas de japecanga

                        Am E7                Am
Ou quem sabe algum sorsal, de topete colorado
                      Dm       E7             Am
Num prelúdio abarbarado das canas do taquaral
    Dm                  C          E7          Am
Talvez quem sabe um bagual corcoveando num repecho
Dm                        C     E7                  Am
Floreando as cordas do queixo nas pontas do pastiçal

              F     E7                          Am
Brasileira, castelhana, milonga ronco de mate
                   E7   Dm C     E7        Am
Tu nasceste do embate da velha saga pampeana
                  E7                        Am
Espanhola, lusitana, entre patriadas e domas
                      E7    Dm  C       E7       Am
Sem divisas, sem diplomas, cursando o mesmo dialeto
                      F           Dm      Am
Porque o vento analfabeto fala em todos idiomas
```

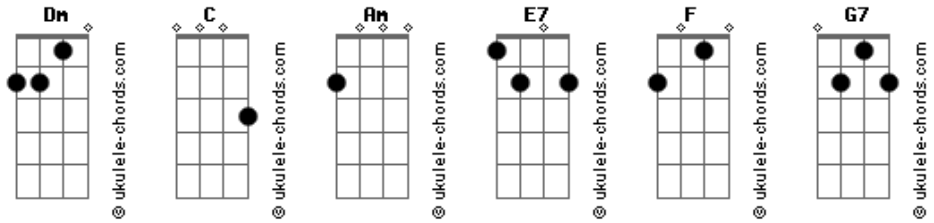
Int.

```
                F     E7                            Am
Quem sabe talvez a lança, riscando a primeira linha
                           C            Dm         E7
Quando a adaga se embainha, cadenciava uma romanza
Dm                   E7                          Am   Dm
Ou talvez a vaca mansa, dentro da várzea perdida
                       C     E7                  Am
Na ternura enrouquecida, feito instinto e lamento
Dm    G7             C  F  E7                Am  E7
Anunciando o nascimento da cria recém lambida

                            Am  E7                  Am
Por isso em qualquer fronteira, no esboço da lonjura
                         Dm      E7                Am
És a mais linda mistura da nobre estirpe campeira
   Dm             C      E7                Am
Fidalga e aventureira, com geografia na cara
 Dm              C          E7          Am
Passaporte tapejara, no caminho dos andejos
 Dm              C              E7          Am
Reculutando solfejos que uma linha não separa

               F     E7                            Am
Alma de pampa e semente que nasceu nos dois costados
                      E7     Dm    C     E7    Am
Herança dos mal domados que formaram nossa gente
                     E7                       Am
O passado e o presente e o futuro dimensionas
                        E7    Dm    C      E7   Am
Nas primas e nas bordonas do garrão do continente
      Dm      G7     C F        Dm     E7   Am
Nas primas e nas bordonas do garrão do continente
      Dm      G7     C F        Dm     E7   Am
Nas primas e nas bordonas do garrão do continente
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br